

VARIABILIDADE DE GENÓTIPOS CRIoulos DE CANA-DE- AÇÚCAR QUANTO A COMPOSIÇÃO QUÍMICA NUTRICIONAL

Elis Daiani Timm Simon¹; Sérgio Delmar dos Anjos e Silva²; Jailton da Costa Carneiro³; Cândida Raquel Scherrer Montero⁴.

¹ Doutoranda em Agronomia, PPGSPAF-UFPel, Pelotas, RS, Brasil, elisdaiani@hotmail.com

² Pesquisador, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil, sergio.anjos@embrapa.br

³ Pesquisador, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG, Brasil, jailton.carneiro@embrapa.br

⁴ Analista, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil, candida.montero@embrapa.br

A cana-de-açúcar é muito utilizada em pequenas propriedades rurais do Rio Grande do Sul como recurso forrageiro na alimentação de ruminantes, principalmente em épocas de estiagem. Entretanto, há poucas informações a respeito da qualidade nutricional dos diversos genótipos utilizados pelos agricultores, visto que, estes utilizam variedades antigas introduzidas no Estado no século XVIII de outras regiões do país e do exterior. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variabilidade de 187 genótipos crioulos de cana-de-açúcar coletados em diversos locais do Estado quanto à sua composição química nutricional com vistas à utilização no melhoramento genético da cultura. O experimento foi desenvolvido na Embrapa Clima Temperado, Pelotas (RS). O plantio foi realizado em novembro de 2013 e a colheita em setembro de 2014. Um colmo de cada genótipo foi triturado, pesado para obtenção da massa verde, posteriormente secado em estufa com ventilação forçada a ± 50 °C, após foi pesado novamente para obtenção do valor de massa seca (MS %). Após uma amostra de 100 gramas foi moída em moedor tipo Willy com malha de 1,0 mm e encaminhada ao laboratório de Análise de Alimentos da Embrapa Gado de Leite para análise da composição química. Os atributos químicos avaliados foram: teores de fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), lignina (LIG) e hemicelulose (Hcel), proteína bruta (PB), digestibilidade *in vitro* da matéria seca (DIVMS), digestibilidade *in vitro* da fibra em detergente neutro (DIVFDN) e matéria seca (MS). Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e correlação de Pearson. Os teores de FDN e FDA variaram de 55,44 a 77,84 e de 32,90 a 49,02 respectivamente. Os valores de DIVMS variaram de 22,10 a 50,40 e de DIVFDN variou de 1,60 a 31,10. A Hcel variou de 18,86 a 32,69. Quanto a LIG a variação foi de 3,79 a 8,85 e o teor de MS variou de 10,76 a 27,82. O valor de PB variou de 2,50 a 5,32. Cultivares de cana-de-açúcar para fins forrageiros devem ter, entre outras características, baixos teores de fibras e altos teores de açúcares, proteína e digestibilidade, além de alta produção de MS/ha⁻¹. As variáveis FDN, FDA, LIG e Hcel, apresentaram correlação positiva entre si e correlação negativa com a DIVMS e DIVFDN, indicando que quanto maior for o teor destes componentes menor será a digestibilidade. Há variabilidade entre os genótipos estudados para todos os atributos. Tal fato os torna uma excelente base de recursos genéticos para futuros trabalhos visando obtenção de cultivares com fins forrageiros.

Agradecimentos: à Embrapa Clima Temperado e Embrapa Gado de Leite pelo apoio a pesquisa, ao Finep, Petrobrás e Capes pelo recurso financeiro.